



## Protecção Civil em Modo Contemplativo: Crónica de um País em Chamas e Frases Feitas

Publicado em 2026-02-07 15:31:44



### BOX DE FACTOS

- No Verão português, o fogo é sazonal. A impreparação também.
- Quando arde, surgem os comunicados. Quando não arde, desaparece a prevenção.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

meteorológicas .

- O único plano que nunca falha é o plano de justificar o falhanço.

## Protecção Civil em Modo Contemplativo: o país arde, o discurso hidrata-se

*Em Portugal, as chamadas sobem mais depressa que as reformas. E há sempre alguém, de jipe e expressão grave, pronto a explicar o óbvio com a solenidade de quem descobriu o fogo — literalmente.*

O cenário repete-se com a precisão de um relógio suíço montado por uma comissão parlamentar: céu laranja, pinhal em crepitação, moradores em desespero, helicópteros no limite, e no alto do monte uma delegação oficial em pose de documentário.

Chegam os jipes. Saem os coletes. Alinha-se a gravidade facial. Um assessor ajusta o microfone. Outro ajusta o

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**Passo 1:** “É uma situação complexa.”

Tradução livre: ninguém quer ser o primeiro a dizer que falhámos na prevenção.

**Passo 2:** “Os meios estão no terreno.”

Tradução livre: estão, sim senhor. O terreno é que, infelizmente, é metade do país.

**Passo 3:** “Estamos a acompanhar minuto a minuto.”

Tradução livre: acompanhamos com tanta atenção que, no próximo ano, tudo volta igual.

**Passo 4:** “A prioridade são as populações.”

Tradução livre: pelo menos até acabar o directo da televisão.

**Passo 5:** “Haverá uma investigação.”

Tradução livre: haverá um PDF.

## **Teatro de emergência, acto único, bilhete pago em impostos**

Em certos momentos, parece que o incêndio real é secundário perante o incêndio mediático. Há coreografia, há declarantes, há semântica de crise. Só falta o narrador

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

nossa: transformar falhas estruturais em fatalidades meteorológicas. Como se o mato nascesse por decreto divino. Como se a limpeza florestal fosse uma lenda celta. Como se a coordenação entre entidades fosse um conceito demasiado futurista para 2026.

## **O absurdo português em estado puro**

Somos um país capaz de discutir durante três horas a cor de um colete reflector, mas incapaz de garantir durante três meses a execução séria de um plano local de prevenção. Sabemos fazer conferências. O problema é que o fogo não lê actas.

O cidadão comum pergunta: “Mas afinal, para que serve a estrutura toda?” E a resposta oficial, com sorte, vem embrulhada em siglas e mapas coloridos. A resposta real, essa, costuma vir em cinza.

## **O que seria uma protecção civil a sério**

Menos liturgia comunicacional, mais prevenção territorial. Menos pose de monte, mais trabalho de vale. Menos frase feita, mais indicador público. Menos “situação complexa”, mais “meta cumprida”.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

apresentação PowerPoint com animações.

## Epílogo

O povo não exige milagres. Exige competência. Ninguém espera apagar Agosto com um balde. Mas já era simpático parar de apagar a verdade com frases de plástico.

Enquanto o país arde, a banalidade não devia ter viatura oficial.

E afinal a pergunta resiste para quem souber responder? "Para que serve esta Protecção Civil?". Responda quem souber!

---

Francisco Gonçalves

com Augustus Veritas — coautoria editorial no projecto **Fragments do Caos**

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)




**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*